



TOMADA DE POSIÇÃO

PRESERVAR O AMBIENTE E A NATUREZA, PREVENIR AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

A destruição da floresta, a poluição hídrica e atmosférica, a agricultura intensiva, principais causas da degradação do ambiente, são consequência do modo de produção capitalista que conduz à exploração abusiva dos recursos para além das necessidades dos seres humanos, à sobreprodução e ao desperdício.

É sentimento geral a necessidade de adotar medidas no sentido da proteção da natureza, do equilíbrio ambiental e ecológico. Mesmo reconhecendo-se que são múltiplos os fatores, objetivos e subjetivos, que influenciam as condições climáticas e que estão na origem das suas alterações, os que têm origem na relação com a natureza e os seus recursos têm um peso considerável.

Enfrentá-los exige e adoção de políticas sérias e consistentes, a mobilização de recursos e a ampliação da consciência dos problemas e das suas causas, sendo que alguns alarmismos em torno das alterações climáticas em nada contribuem para a resolução da questão. Só servem os interesses dos negócios em nome do ambiente e podem servir como justificação para a criação de novas taxas e impostos ditos verdes que penalizam comportamentos individuais das camadas mais pobres ou para acentuar a implementação de mecanismos financeiros e especulativos, como o mercado do carbono, que tornam a poluição um negócio de muitos milhões em que é mais barato poluir do que investir em tecnologia para reduzir as emissões para a atmosfera.

Em Portugal, ao longo dos anos, depois do 25 de Abril de 1974, o Poder Local Democrático tem desenvolvido um esforço notável na implementação de políticas públicas defensoras do ambiente, destacando-se:

- O abastecimento de água às populações e a defesa da água como um bem público;



MUNICÍPIO DO SEIXAL
CÂMARA MUNICIPAL

Alameda dos Bombeiros Voluntários 45, 2844-001 Seixal
Tel. 351 21 227 67 00 - Fax 351 21 227 67 01
NIPC 506 173 968

- A implementação do saneamento básico com redes de recolha e tratamento de efluentes;
- Uma política de higiene urbana com recolha e tratamento de resíduos sólidos;
- O desenvolvimento duma política de ordenamento do território, com a ocupação do solo e gestão do espaço público, implementando e salvaguardando zonas e espaços verdes e de lazer.
- E, mais recentemente, a participação na redução tarifária dos transportes públicos, a medida de maior impacto no plano das condições ambientais, designadamente pela contribuição que pode dar para uma redução significativa do transporte individual e do volume de emissões que dele decorre.

No plano local a resposta que pode e deve ser dada é apenas uma pequena parcela da ação mais geral que a dimensão e premência de um problema com escala planetária reclama. Mas não deixa de ser nosso dever corresponder ao caráter emergente que a dimensão e a urgência da questão, nas suas multifacetadas expressões, assume.

A proteção da natureza, do equilíbrio ambiental e ecológico, exigem, mais do que enunciados proclamatórios, dramatizações e a disseminação de medos baseados em cenários catastrofistas. Exige a adoção de medidas, o reforço de meios e uma intervenção mais empenhada e determinada em defesa do interesse público, por parte do governo e das autarquias.

As causas que estão na origem da degradação do ambiente exigem respostas prontas e decididas para a inverter.

Considerando o supra exposto, a Câmara Municipal do Seixal, reunida a 28 de agosto de 2019:

1 – Afirma a necessidade da adoção de medidas de reforço dos meios do Estado para desenvolver uma verdadeira política de defesa da natureza, colocando a riqueza natural do país ao serviço do povo e do desenvolvimento nacional, o desenvolvimento de alternativas energéticas de domínio público, o reforço do investimento no transporte público no sentido



MUNICÍPIO DO SEIXAL
CÂMARA MUNICIPAL

Alameda dos Bombeiros Voluntários 45, 2844-001 Seixal
Tel. 351 21 227 67 00 - Fax 351 21 227 67 01
NIPC 506 173 968

da sua gratuitidade e o alargando da oferta em detrimento do transporte individual, o investimento na investigação e desenvolvimento com vista à diminuição da dependência de combustíveis fósseis e a defesa da produção local.

2 – Reafirma igualmente a necessidade de reforço dos meios financeiros das autarquias para poderem prosseguir e melhorar a sua intervenção nas questões ambientais, no quadro das suas competências.

3 – Manifesta a sua firme vontade de prosseguir e intensificar as ações que visam sensibilizar e formar a comunidade educativa, através de projetos e ações destinados às escolas no âmbito do Plano Educativo Municipal, ações como a Energia Vai à Escola, Diagnósticos Energéticos nas Escolas ou os Encontros do Ambiente; de prosseguir medidas como o apoio ao Movimento Associativo no Município do Seixal para a instalação de painéis fotovoltaicos; ou a implementação de 17 projetos de inovação tecnológica, com vista a tornar as frentes Ribeirinhas de Amora, Arrentela e Seixal num Laboratório Vivo para a Descarbonização que pretendemos replicar por todo o Concelho do Seixal. Todas estas ações fazem parte de um programa de proteção dos valores ambientais e de promoção dos recursos ecológicos e naturais, contribuindo assim para, no plano local, prevenir as causas que estão na origem das alterações climáticas.

Seixal, 28 de agosto de 2019

Joaquim Carlos Coelho Tavares
Presidente da Câmara Municipal do Seixal